

Editorial

O Conselho Editorial da revista Geosul vem constantemente promovendo alterações na estrutura da revista. A partir de 2017, a publicação, além de ter reformulado o conselho editorial e a comissão científica, passou a ter sua periodicidade quadrimestral. A revista mantém a preocupação com a publicação de artigos que contribuam para o entendimento de problemas contemporâneos. Tanto os temas discutidos neste número quanto as abordagens do ponto de vista teórico aqui apresentadas são bastante diversificados. Nesta edição da revista Geosul (n. 63), o primeiro texto, de autoria de Gilberto Felisberto Vasconcellos, “A devastação anti-ecológica do capital”, procura discutir a impossibilidade de se conjugar lucro com preservação da natureza. Já o texto “O uso de parâmetros morfométricos como potencial indicador de ocorrência de fluxos de detritos no litoral norte de São Paulo”, assinado por Tullius Dias Nery, tem a finalidade de avaliar o papel dos parâmetros morfométricos (areal e linear, método qualitativo), associado com as variáveis de precipitação e concentração de sedimentos (método quantitativo), como indicadores do potencial de geração de fluxos de detritos em escala de sub-bacias na Serra do Mar, no Litoral Norte do estado de São Paulo. Claudia A. Galvão e Violeta de Faria Pereira buscaram desvendar, com base em uma bibliografia específica, as instâncias reguladoras da entrada de empresas transnacionais nos países pobres. “Qualidade ambiental e promoção de saúde: o que determina a realização de atividades físicas em parques urbanos”, de autoria de Alba Regina Azevedo Arana e Fernanda Berguerand Xavier, demonstra a importância dos parques urbanos na promoção da saúde da população. Andreelino Campos e Hebert Guimarães Calvosa buscam compreender os parâmetros formadores das classes sociais para além da vertente econômica. O artigo de Josiel de Alencar

Guedes e Viviane Souza do Amaral, a respeito do reservatório Tabatinga, explicita a percepção dos moradores da área urbana da cidade de Macaíba em relação a esse reservatório. Francimara Souza da Costa e Nirvia Ravena assinam o artigo “Territórios e cercas simbólicas em regimes de propriedades comuns na Amazônia”, que analisa os regimes de propriedades comuns em áreas de assentamentos rurais e unidades de conservação destinadas ao uso sustentável. Daniela Pinheiro Bitencurti et al. analisam o processo de desmatamento e o conseqüente aumento das áreas de pastagens nos municípios de Canindé de São Francisco e Poço Redondo/SE. O artigo intitulado “O uso da terra e sua influência sobre o volume das águas na Bacia do Rio Biguaçu/SC”, de Geovano Pedro Hoffmann e Arthur Schmidt Nanni, identifica os condicionantes que promovem modificações no volume das águas na bacia hidrográfica do rio Biguaçu/SC em virtude das alterações no uso e na cobertura da terra. Taiana Evangelista dos Reis e Vivian Castilho da Costa assinam o artigo que tem em vista, por meio do uso da ferramenta SIG, verificar a vulnerabilidade nas zonas de amortecimento do parque Estadual de Ibitipoca/MG. O artigo “Sentido e organização do trabalho das quebradeiras de coco no bico do papagaio, Tocantins”, apresentado por Eliseu Pereira de Brito e Maria Geralda de Almeida, tomando por base a categoria trabalho e identidade, tem a finalidade de avaliar a resistência das quebradeiras de coco no território. Por fim, Marlon Clovis Medeiros assina o texto “Pactos de Poder e política econômica: comparações Brasil-China”, procurando discutir os motivos da crise político-econômica do governo Dilma Rousseff, cujo resultado foi a retomada do poder por grupos conservadores-liberais e a implementação de suas políticas econômicas.

Carlos José Espindola - Editor